Jornal da Tarde

15/6/1987

A VIDA NO INTERIOR

Alguns cortadores de cana em Onda Verde chegam a receber Cz\$ 25 mil por mês. São um exemplo no campo. E até ganham um apelido.

Os "marajás" dos bóias-frias

Há cortadores de cana na região de São José do Rio Preto que vão receber neste primeiro mês de safra mais de Cz\$ 20.000,00 líquidos. Pelo "alto" salário são chamados de "os marajás" dos bóias-frias. Os mais novos procuram imitar esses profissionais experientes. Respeitados, habilidosos no manejo do facão e que trabalham das 7 às 16 ou 17 horas. Mas, se não houver "vocação" para esse serviço, é melhor desistir: jamais será um "marajá".

Abaixo desses "príncipes", há um grande número de ruralistas com remuneração de Cz\$ 12.000,00 a Cz\$ 16.000,00, e nessa faixa há várias mulheres. Os "aprendizes" conseguem de Cz\$ 7.000,00 a Cz\$ 12.000,00. O ganho é por produção, conforme o acordo fixado pela Faesp e Fetaesp. Por isso, recebe mais quem corta maior volume de cana ao final do dia. Antonio Custódio da Silva, que trabalha na fazenda de Manoel Jorge Medeiros, em Onda Verde, cortou 720 metros lineares no dia 30 de maio passado e ganhou Cz\$ 936,00. Nesse mesmo dia, Bernardete de Mattos fez 573 metros lineares e um ganho de Cz\$ 674,00.

Mas não é sempre assim: na quinta-feira da semana passada, Antonio Custódio fez apenas 442 metros ou Cz\$ 574,50 e Bernardete, com 318 metros, ganhou Cz\$ 413,40. Ela foi superada por Rondina Henrique Amadeu, com 360 metros ou Cz\$ 468,00 de ganho. A explicação: há trechos em que a cana é de difícil corte, como a que está deitada e trançada. A mais fácil é a que está em pé.

- Pelo fato de levantarmos às 6 da manhã e iniciarmos o trabalho às 7 e só deixá-lo às 16 ou 17 horas, não é um bom salário. O serviço é pesado, o corpo fica coberto de cinzas (antes do corte, a cana é queimada). Há sempre o perigo de sermos feridos, disse Custódio Raimundo Vieira, que depois de 5 anos ganhou experiência, habilidade e poderá tornar-se um "marajá". Neste primeiro mês de colheita deve receber em torno de Cz\$ 14.000,00. É solteiro, paga Cz\$ 2.000,00 a uma pensão da cidade de Altair e raramente "sobra um dinheirinho para depositar na poupança". A maioria dos bóias-frias tem aparelhos de som, bicicletas bem equipadas, vai a festas, gosta de cervejinha.
- O "balanço de corpo", a agilidade no manejo do facão e a concentração no serviço lembram os machadeiros do Norte, que trabalham ao ritmo de cânticos, diz o agricultor Manoel Medeiros. Quando os cortadores de cana se desconcentram, perdem o ritmo e param. Reiniciam o corte depois de "pegar" novamente o ritmo, uma forma de gastar menos energia, trabalhar com mais rapidez.

Os bóias-frias que trabalham para Manoel Medeiros e outros agricultores de Onda Verde que fornecem cana para a destilaria do Vale do Rio Turvo são da própria região e de Fronteira, cidade mineira. São registrados em carteira, têm o domingo remunerado e, se faltam ao serviço por doença, ganham a diária.

Aos sábados, Manoel Medeiros faz o pagamento. Na semana passada, a média de ganho foi em torno de Cz\$ 4.000,00 e para alguns, Cz\$ 5.000,00. Estes, em um mês, somarão Cz\$ 20.000,00, "se somarmos os 24% correspondentes ao 13º salário, férias e indenização, que serão pagos ao final da safra, a remuneração desses profissionais de gabarito poderá atingir

Cz\$ 25.000,00. Na cidade, assalariados exercendo funções de chefia não ganham isso", diz o agricultor.

Antes da implantação da destilaria do Vale do Rio Turvo, há 6 anos, Onda Verde era o mais pobre município da região de São José do Rio Preto: a cidade esvaziava-se, a prefeitura não dispunha de recursos para executar obras públicas. Com a destilaria, houve plantio de cana em terras de pastagens, centenas de ruralistas foram contratados e simultaneamente começou a diversificação agrícola, plantando-se café, laranja, seringueira e soja. A arrecadação da prefeitura melhorou. A cidade ganhou pavimentação, a Sabesp estendeu redes de água e esgoto, prédios foram erguidos. Também está sendo construído um conjunto de 57 habitações populares.

(Página 5)